



Introdução ao GBIF e o programa de Informação sobre a Biodiversidade para o Desenvolvimento (BID)

Tim Hirsch | Diretor Deputado

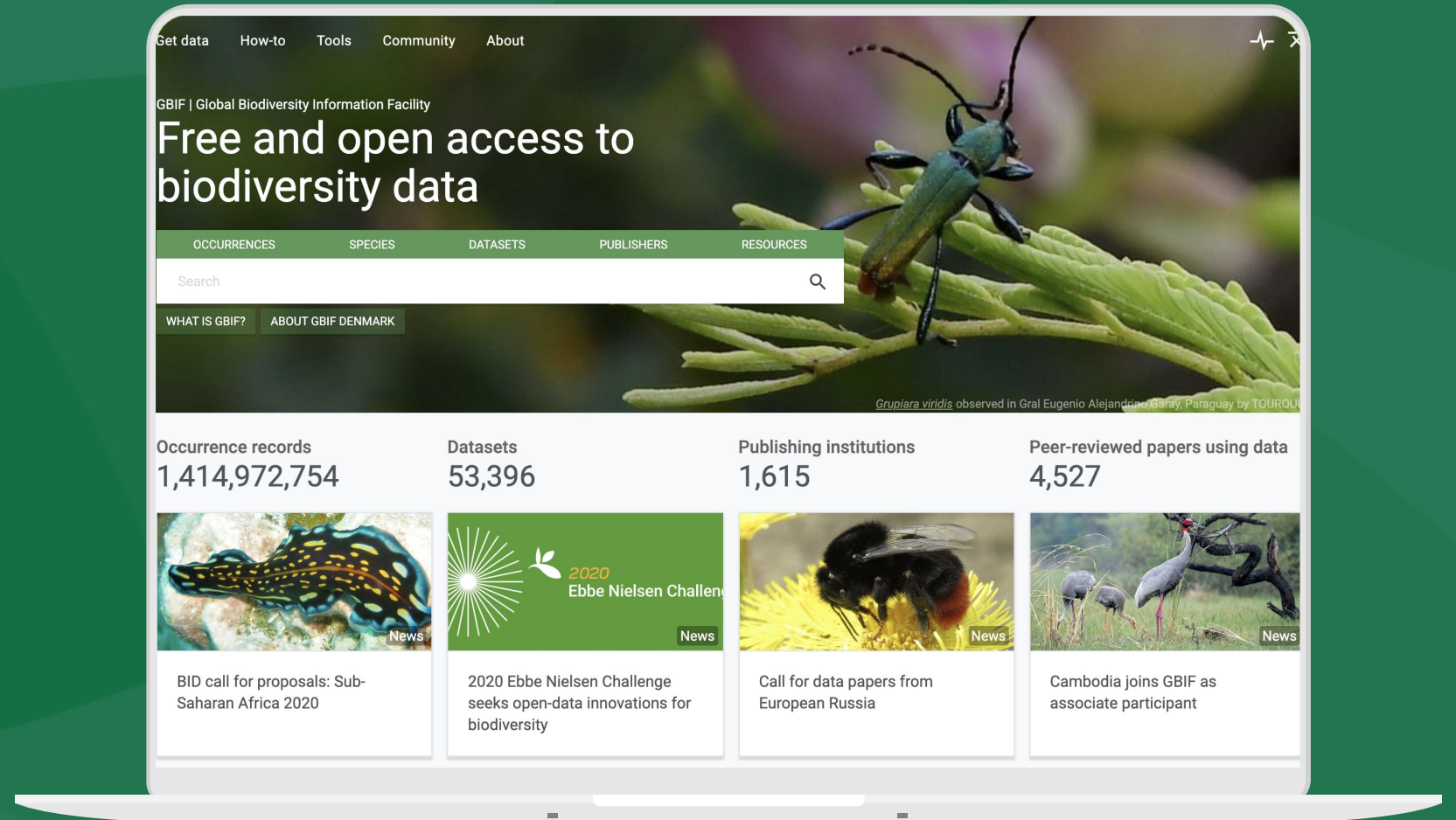


O QUE É O GBIF?

Uma rede intergovernamental e infraestrutura de investigação

Dar a qualquer pessoa, em qualquer lugar, acesso aberto a dados sobre toda a vida na Terra


Colaboração através um Memorando de Entendimento voluntário, Nós participantes



UM RECURSO MULTILÍNGUE

GBIF | Global Biodiversity Information Facility

Accès libre et ouvert aux données sur la biodiversité



OCCURRENCES ESPÈCES JEUX DE DONNÉES

Rechercher

QU'EST-CE QUE LE GBIF ? A PROPOS DE GBIF DANEMARK

Occurrences

Rechercher dans tous les champs

Basique Recherche avancée

- Licence
- Nom scientifique du taxon
- Base de registre
- Lieu
- Incertitude des coordonnées en mètres
- Année
- Mois
- Ensemble de données
- Pays ou région
- Continent
- Problèmes et drapeaux
- Type de média
- Fournisseur de données
- Code de l'institution
- Code de la collection
- Numéro de catalogue
- Statut du type

GBIF | Global Biodiversity Information Facility

Acesso livre e aberto a dados de biodiversidade

OCCORRÊNCIAS ESPÉCIES CONJUNTOS DE DADOS PUBLICADORES RECURSOS

Pesquisar

O QUE É O GBIF? SOBRE O GBIF DINAMARCA



Ocorrências

Pesquisar todos os campos

Simple Avancado

- Licença
- Nome científico
- Base do registro
- Localização
- Incerteza da coordenada em metros
- Ano
- Mês
- Conjunto de dados
- País ou área
- Continente
- Questões e sinalizadores
- Tipo de mídia
- Publicador
- Código da instituição
- Código de coleção
- Número de catálogo
- Estado do tipo

GBIF | Global Biodiversity Information Facility

حرية و مجانية الوصول إلى معطيات التنوع الحيوي

المصادر التكرارات مجموعات البيانات الأنواع التكرارات

ابحث

ما هو المرفق العالمي لمعلومات التنوع الحيوي "جيبف" حول "جيبف" الدانمارك

Graphula viridis observed in Giral Eugenio Alejandro

التكرارات

ابحث في كل الحقول

متقدم بسيط

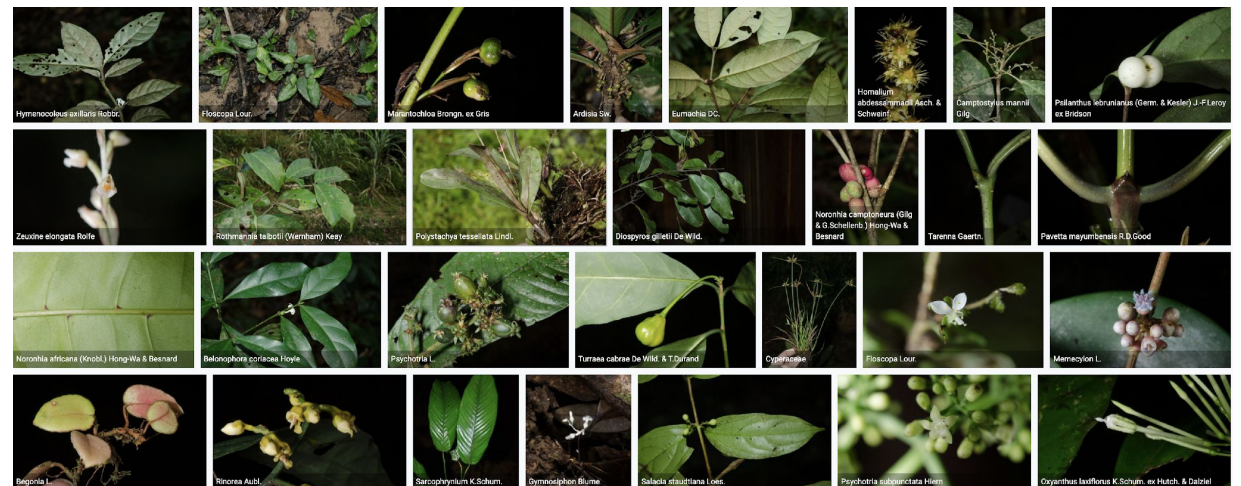
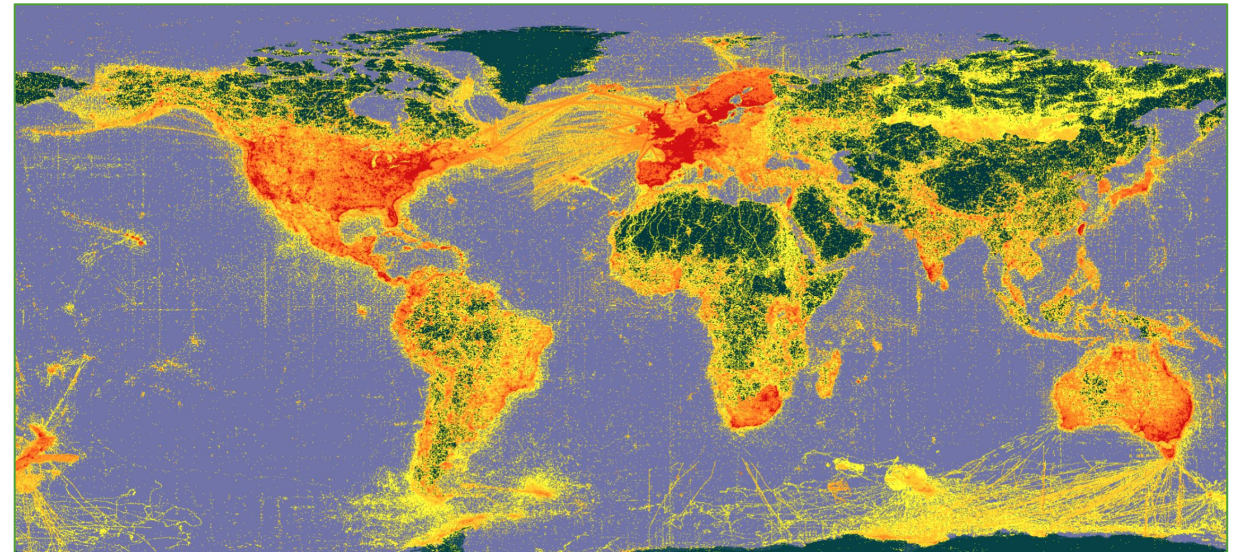
- الرخصة
- الاسم العلمي
- اساس السجل
- الموقع
- الإرتياب في الاحداثيات بالأمطار
- السنة
- الشهر
- مجموعة البيانات
- البلد أو المنطقة
- القارة
- مسائل و رايات
- نوع وسائل التواصل
- الناشر
- رمز المؤسسة
- رمز المجموعة
- رقم الدليل
- حالة النمط

UMA JANELA DE EVIDÊNCIA SOBRE ONDE ESPÉCIES VIVERAM, E QUANDO

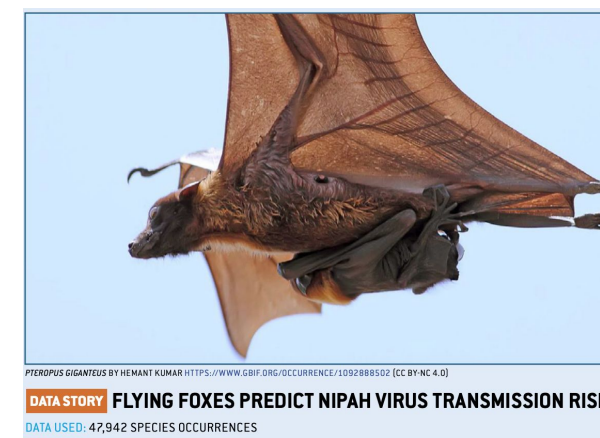
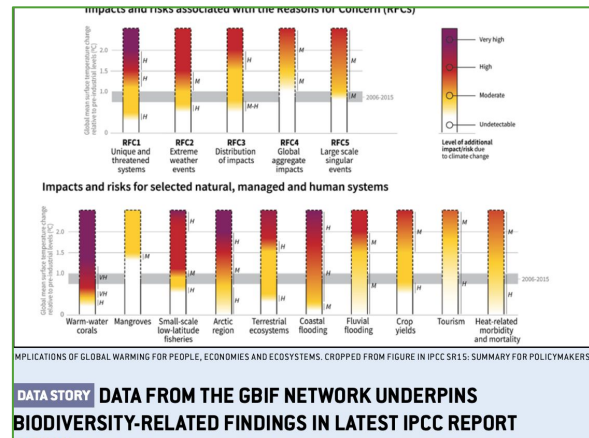
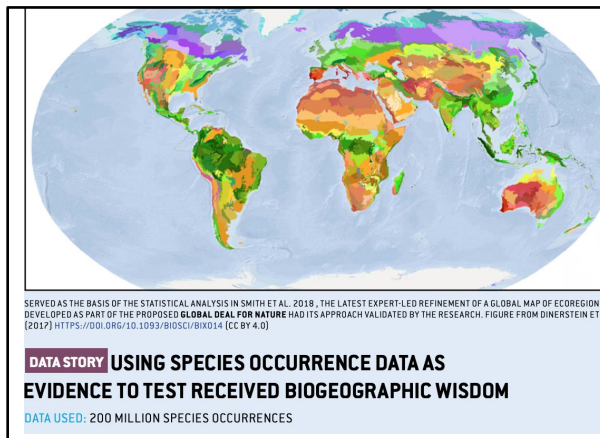
Dados provenientes de:

- Coleções de historia natural
- Investigações científicas
- Programas de monitoramento
- Ciência cidadã
- Literatura
- Amostragem de ADN
- Outros ...

Partilhados usando estándares de dados comuns para permitir uma interoperabilidade completa e a sua recuperação instantânea



APLICAÇÕES DOS DADOS MEDIADOS PELO GBIF PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Conservação

- Áreas Protegidas
- Espécies Ameaçadas
- Risco de Espécies Invasoras

Segurança Alimentar

- Parentes silvestres das espécies de plantas cultivadas
- Conservação *In situ*, *ex situ* da diversidade genética
- Planejamento das pescarias

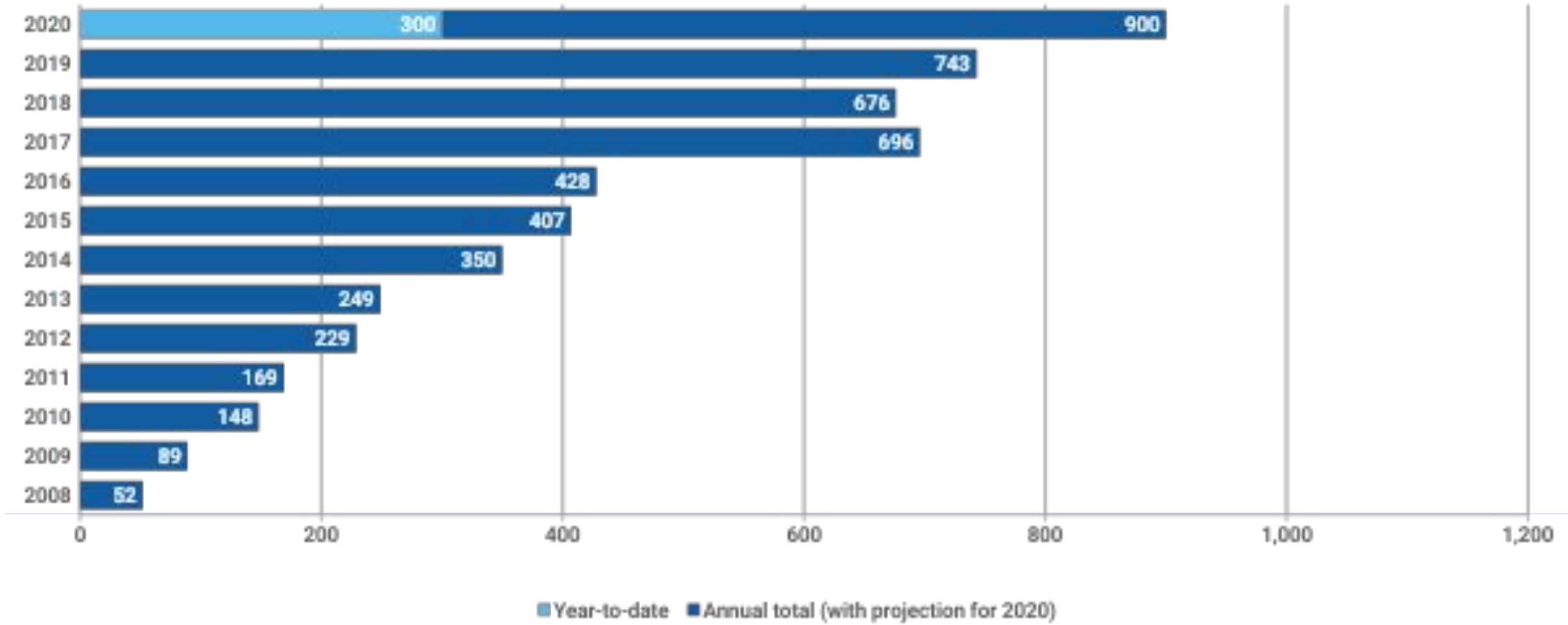
Mudança climática

- Modelagem dos impactos nas distribuições das espécies
- Estratégias adaptativas
- Benefícios e riscos de mitigação

Saúde Humana

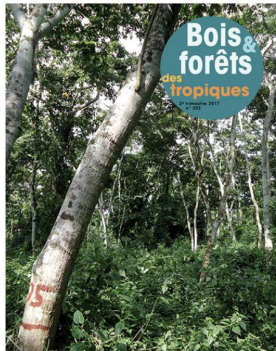
- Risco de doença baseado por registros de ocorrência de vetores, hospedeiros e reservatórios
- Plantas medicinais
- Perigos p.ex. picadas de cobra

PUBLICAÇÕES REVISTAS POR PARES USANDO DADOS MEDIADOS PELO GBIF 30 de Abril de 2020



USO DE DADOS NA ÁFRICA

ÉVALUATION DE L'APTITUDE D'ESSENCES PIONNIÈRES POUR LA RESTAURATION DE FORÊTS SECONDAIRES AU BÉNIN DANS UN CONTEXTE DE CHANGEMENT CLIMATIQUE



PDF

Publié: sept. 18, 2017

DOI:
<https://doi.org/10.19182/bft2017.332.a31332>

Mots-clés:
Lonchocarpus sericeus,
Anogeissus leiocarpa,
modèle de distribution
d'espèces, entropie
maximum, modèle linéaire
généralisé, aire favorable,
écologie.

Alain Jaures Gbètoho
Cirad UR 105 - Biens et services des écosystèmes forestiers

Augustin K. N. Aoudji

Lizanne Roxburgh

Jean C. Ganglo

Résumé

Pour cette étude, des modèles de niches écologiques sont appliqués à la gestion des forêts secondaires au Bénin. Cette étude a consisté à identifier les zones favorables à l'utilisation d'essences pionnières, telles que *Lonchocarpus sericeus* ou *Anogeissus leiocarpa*, pouvant être ciblées pour assurer à faible coût, dans un contexte de changement climatique global, pour restaurer rapidement des forêts secondaires et des écosystèmes dégradés afin de rétablir leur biodiversité. À l'aide des indices de fréquence mis à disposition sur le site Internet du Centre mondial d'information sur la biodiversité (GBIF) et les données environnementales récentes, les facteurs affectant la distribution des espèces sont évalués pour l'ensemble de l'Afrique de l'Ouest. Les modèles développés avec MaxEnt pour les deux essences, en Afrique de l'Ouest uniquement, affichent une bonne prédictivité pour AUC > 0,80 et des ratios AUC dépassant largement 1,5. Les résultats, intégrés dans des scénarios climatiques rcp4.5 et rcp8.5 à l'horizon 2055 basés sur les données AfriClim suggèrent une petite réduction de l'aire de distribution de *L. sericeus* et quelques variations pour *A. leiocarpa*. Cette distribution potentielle future des deux essences permet d'envisager leur utilisation pour la restauration du couvert végétal dès maintenant et jusqu'aux années 2050. Des améliorations sont nécessaires en utilisant des données complémentaires, en l'étendant à d'autres espèces et en évaluant les incertitudes liées à ces prédictions.

Numéro

Pioneering Benin forest restorations under future climate conditions

Data use

Study examines two candidate pioneer species to assess vulnerability to climate change ... Able to out-compete exotic weeds and attract important dispersers, fast-growing pioneer species are important ...

Published August 23, 2018



Tracking free-roaming cheetahs outside protected areas of South Africa

Data use

Large dataset of free-roaming cheetahs provides new information on the range of this vulnerable species ... Two of South Africa's cheetah populations exist in protected areas, while a third roams free ...

Published October 9, 2017



Predicting species richness through environmental heterogeneity

Data use

Focusing on variability rather than absolute values of environmental variables may improve models of species richness ... Plant species richness is influenced by resource availability, environmental st...

Published May 17, 2017



Building national watch lists for invasive alien species

Data use

A research team from the South African National Biodiversity Institute (SANBI) developed a simple methodology for drawing up national 'watch lists' that identify alien species most likely to pose subs...

Published October 13, 2014



Conserving genetic diversity of crops in West Africa

Data use

A shortlist of 20 plants for priority conservation in Benin has been drawn up, based on relatedness to crops used to sustain livelihoods in the country, using GBIF to help identify plant records from ...

Published February 8, 2013



GBIF NA ÁFRICA

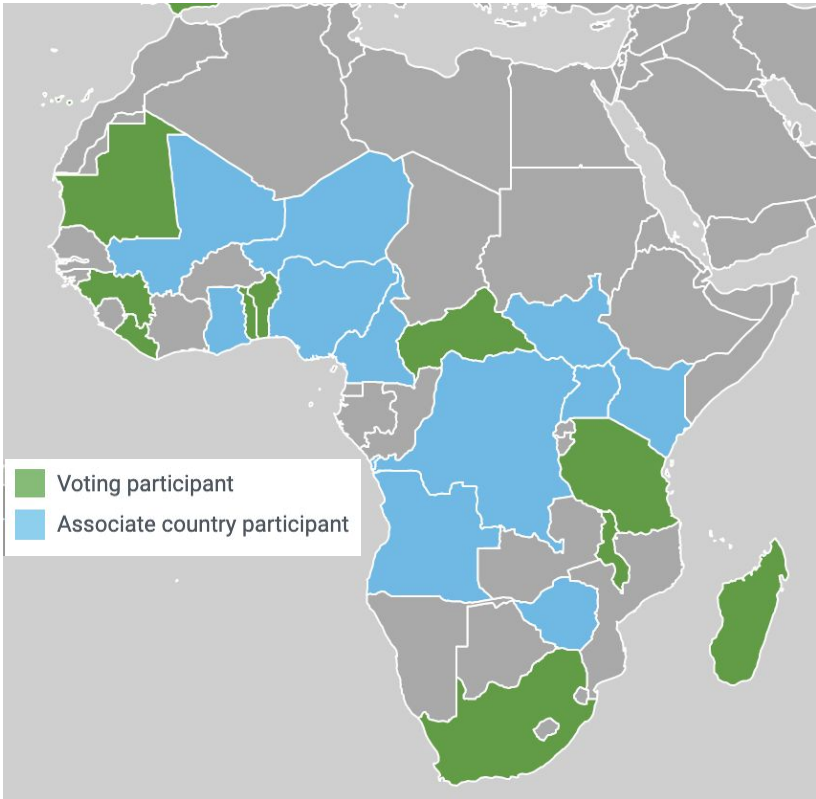
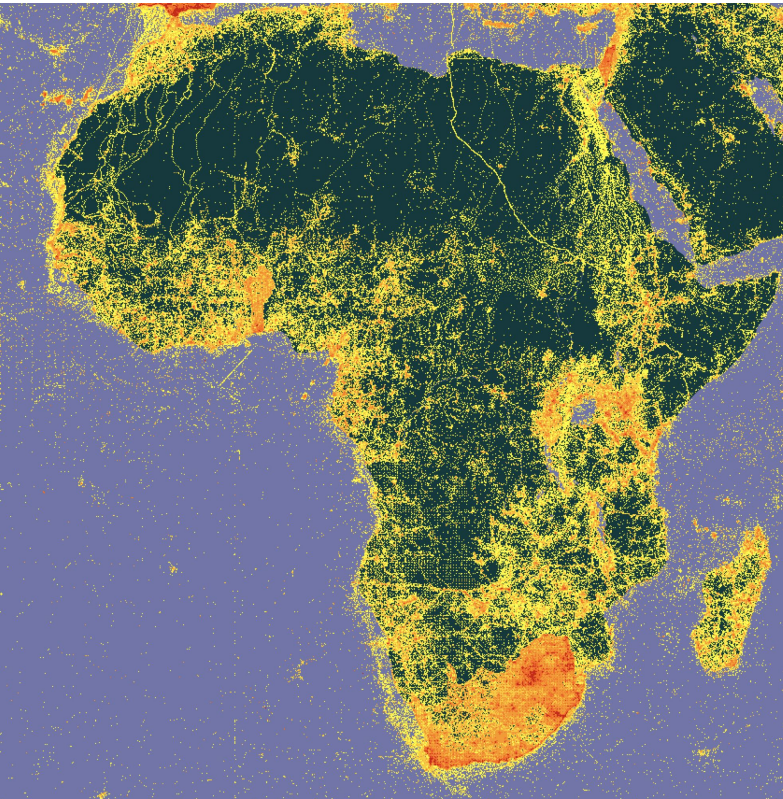
10 VOTING PARTICIPANTS

11 ASSOCIATE COUNTRY PARTICIPANTS

4 OTHER ASSOCIATE PARTICIPANTS

163 PUBLISHERS






30,935,010 OCCURRENCES



Nodes regional representative Africa	Ganglo, Jean Cossi	Benin
Nodes regional representative deputy Africa	Radji, Pierre Raoufou	Togo

CAPACITACAO NO GBIF



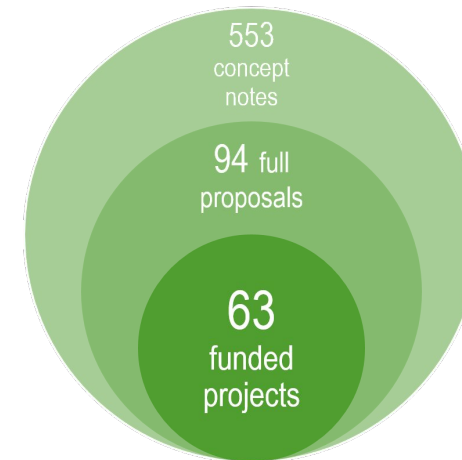
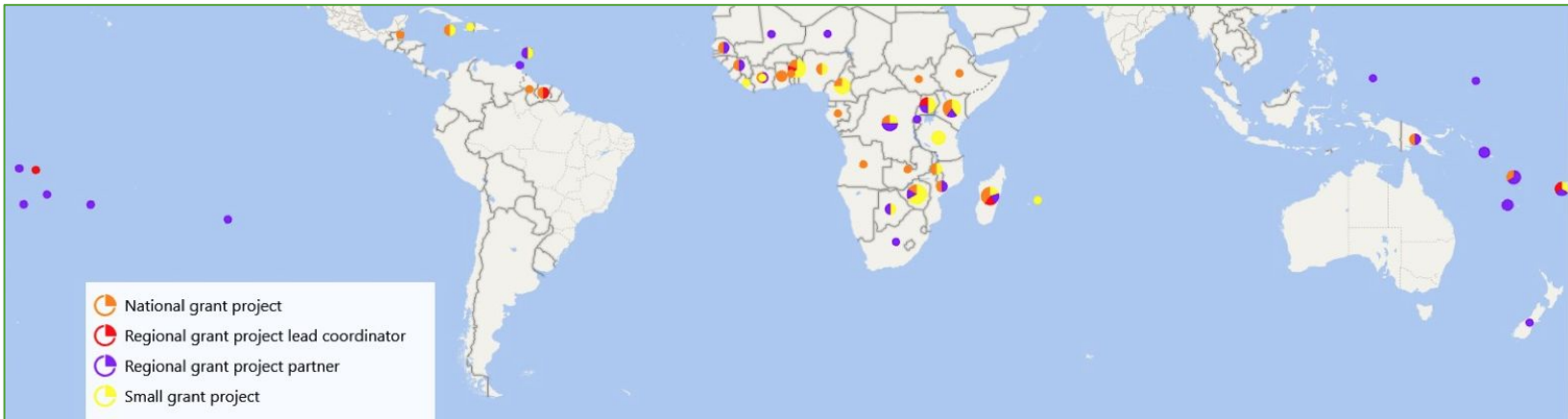
	Mentoring between GBIF Benin and GBIF France	June 1, 2017
	Mentoring Madagascar (MadBIF) - GBIF France	May 15, 2015
	Mentoring of GBIF Togo	June 1, 2018
	Mentoring of Nigerian Biodiversity Information Facility	June 19, 2018
	OpenPSD: Promoting publication and use of private-sector data on biodiversity	June 1, 2019

- Convite anual financiado pelo orçamento principal do GBIF
- Exclusivamente para os Nós participantes do GBIF
- Pretende atender os requisitos identificados pelos participantes do GBIF, facilitar a transferência de conhecimentos e colaboração ao nível regional e global
- Promove a mentoria, eventos regionais, sensibilização, documentação e promoção do uso de dados
- 12 projetos com Nós da África desde 2014, €147k subvencoes com €150k co-financamiento

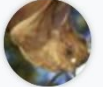



PROGRAMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO (BID)

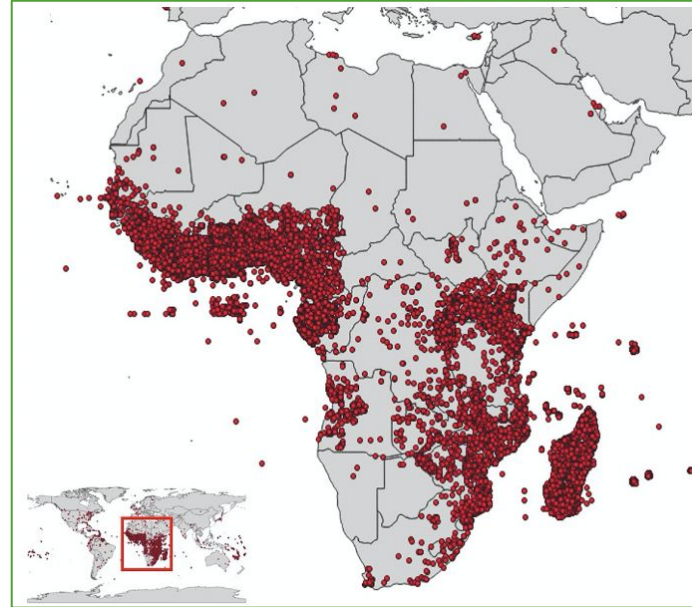
Objetivo Principal: Melhor gestão do capital natural para o bem-estar dos humanos, através de um aumento na aplicação da informação sobre a biodiversidade como evidência na tomada de decisões

- Uma subvenção inicial de €3,9 milhões sob o programa EuropeAid Biodiversity for Life (B4Life), €1 milhão contribuição em espécie pelo GBIF
- Primeira fase 2015-2019: 63 projetos financiados em países da África Subsaariana, o Caribe e o Pacífico (ACP)
- Equipes dos projetos receberam formações na mobilização e uso de dados através de workshops regionais
- Prorrogação aprovado até 2023, um complemento adicional de €1.6 milhões



BID NA ÁFRICA SUBSAARIANA: RESULTADOS DA PRIMEIRA FASE

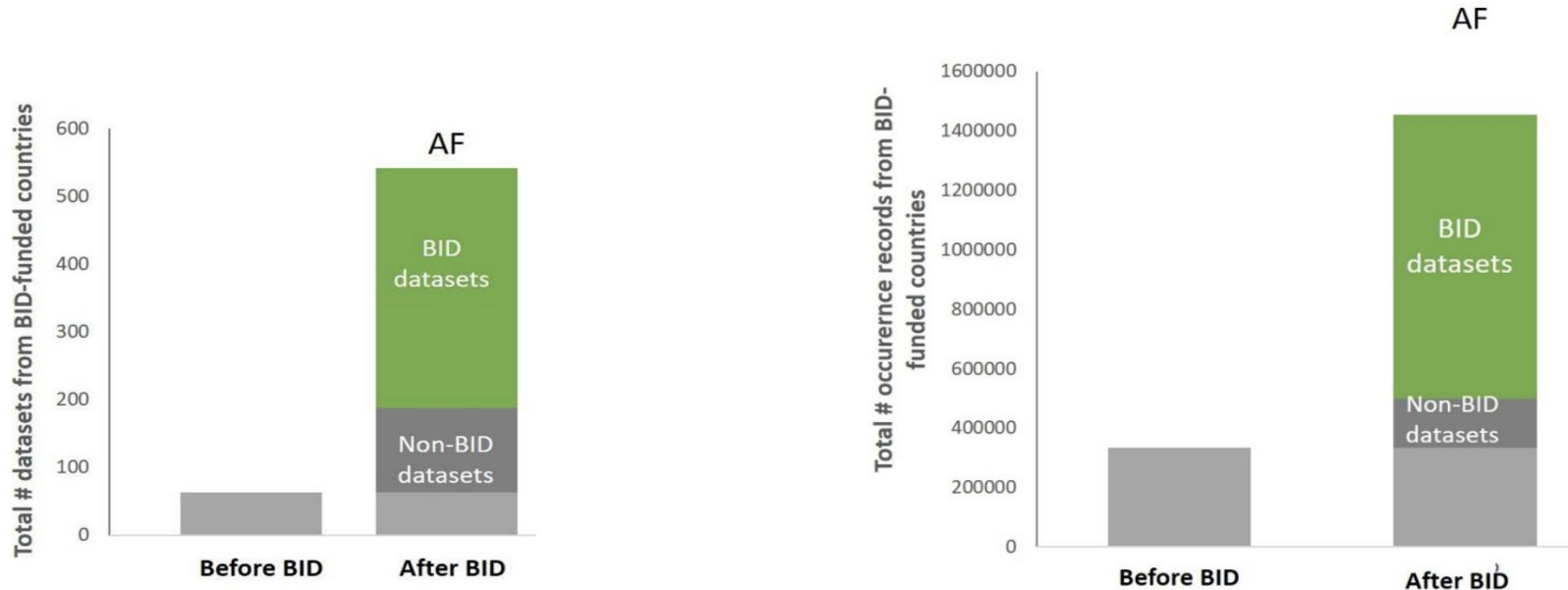
	Mobilizing bat occurrence data in Zambia	National grant
	Getting the plants to all: dissemination of information from the collection of The Mauritius Herbarium	Small grant
	Biodiversity Information for Development and Environmental Resilience in Southwestern Ethiopia (BIDERSE)	National grant
	Freshwater biodiversity of the Eastern Highlands of Zimbabwe: Assessing conservation priorities using primary species occurrence data	Small grant
	Digitizing the Matobo Hills Arachnid collections at the Natural History Museum of Zimbabwe	Small grant
	Mobilizing specimen data on bats and rodents from Zimbabwe	Small grant
	Strengthening Malawi's Biodiversity Information Facility	National grant



- 50 projetos financiados que cobrem 27 países Africanos
- 354 conjuntos de dados publicados por GBIF.org, 67 novo publicadores de dados
- 10 novo países participantes do GBIF na Africa
- Uma comunidade de prática crescente na informatica para a biodiversidade
- Mentoria e formacao envolvendo a comunidad global do GBIF



BID NA ÁFRICA SUBSAARIANA: RESULTADOS DA PRIMEIRA FASE



- 321% aumento de registros de ocorrência de espécies dos países alvo
- Mais de 80,000 espécies diferentes, 27% foram registados pela primeira vez no país
- Mais de 2,000 nomes distintos de espécies reportado pela primeira vez no GBIF
- Dados sobre 1,100 espécies ameaçadas, dos quais 22 foram registados pela primeira vez




BID NA ÁFRICA SUBSAARIANA: PLANOS PARA A SEGUNDA FASE

- Convite à apresentação de propostas 10 de Junho de 2020
- Toda África Subsaariana sera eligible menos a Africa do Sul
- Aproximadamente €600,000 sera disponível como subvencões
- Implementacao Abril 2021-Marzo 2023

10 JUNE 2020


BID call for proposals: Sub-Saharan Africa 2020

The Biodiversity Information for Development programme aims to enhance capacity for effective data mobilization and use for sustainable development: DEADLINE: 27 AUGUST 2020



Linda's flatworm (*Pseudoceros lindae*) Zanzibar, Tanzania. Photo 2011 by Rino Iubatti via iNaturalist Research-grade Observations, licensed under CC BY-NC 4.0.

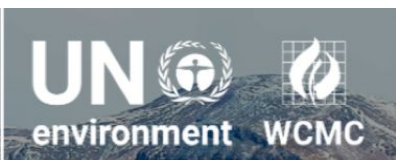
[Application timeline](#) • [General recommendations](#) • [General eligibility](#) • [Application process](#)

 **BID** | Biodiversity Information for Development

GBIF invites the submission of concept notes for project funding from sub-Saharan Africa through Biodiversity Information for Development (BID), a programme funded by the Directorate-General for International Partnerships of the European Union.

BID NA ÁFRICA SUBSAARIANA: COLABORAÇÃO E CO-FINANCIAMENTO

- Workshops de capacitação para todos os projectos financiados
- Currículos desenvolvidas para a mobilização e uso de dados para a tomada de decisões
- Mentores voluntários da comunidade global
- Participantes dos primeiros projectos da África tornaram-se mentores para projects subsequentes
- Workshops foram realizados com projectos complementares na África p.ex. o Africa Biodiversity Challenge (SANBI7JRS), e o CONNECT (UNEP-WCMC) que permite eficiências de financiamiento



BID NA ÁFRICA SUBSAARIANA: PLANOS PARA A SEGUNDA FASE

Quatro tipos de subvencão

- **Subvenções Regionais para mobilização de dados de biodiversidade** propostas que estabelecem e/ou fortalecem colaborações internacionais para aumentar a mobilização de dados em biodiversidade, atendendo às necessidades regionais de desenvolvimento sustentável (financiamento máximo: 60.000 € para projetos envolvendo dois países; 120.000 € para projetos envolvendo três ou mais países)
- **Subvenções Nacionais para mobilização de dados de biodiversidade** propostas que estabelecem e/ou fortalecem portais nacionais de informação em biodiversidade bem como estimulam o manejo de dados em biodiversidade para atender às prioridades e metas nacionais (financiamento máximo: € 40.000)
- **Subvenções ao nível institucional para mobilização de dados de biodiversidade** propostas que mobilizam dados relevantes para o desenvolvimento sustentável (financiamento máximo: € 20.000)
- **Subvenções para uso de dados** propostas elaboradas a partir das relações existentes entre instituições detentoras de dados em biodiversidade e tomadores de decisão, fornecendo soluções a partir da análise e interpretação de dados atendendo a necessidades políticas específicas (financiamento máximo: € 60.000)



BID

Biodiversity Information
for Development

BID NA ÁFRICA SUBSAARIANA: PLANOS PARA A SEGUNDA FASE

Calendário:

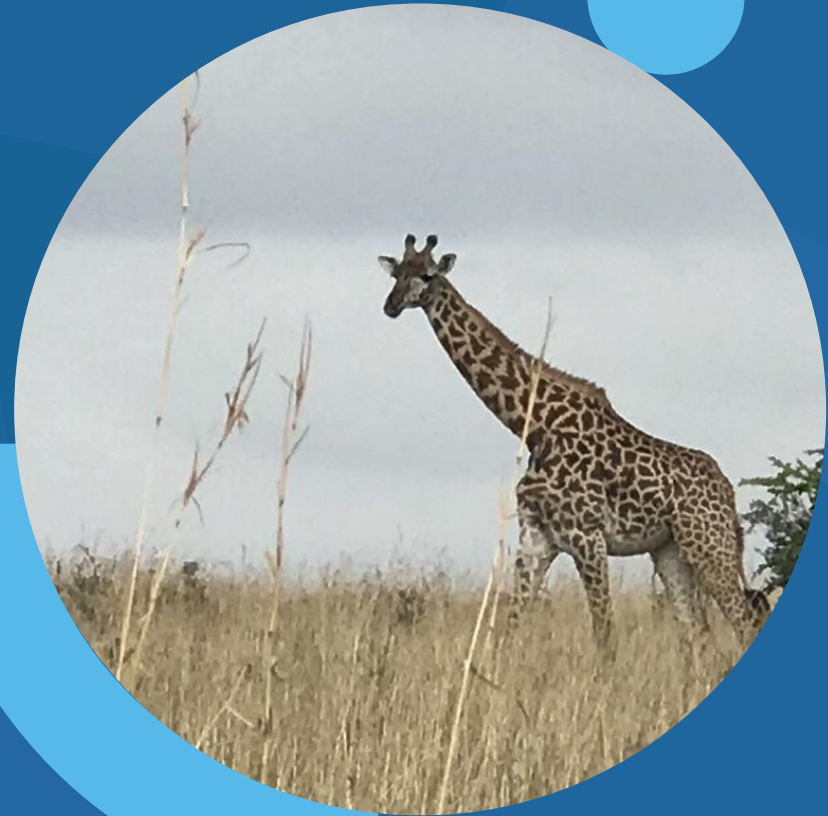
- **10 de Junho de 2020:** Convite à apresentação de propostas BID
- **27 August 2020:** Prazo final para a submissão de notas de conceito
- **Último-trimestre 2020:** Convite à submissão de propostas completas
- **Abril 2021 – Marzo 2023:** Implementação de projetos
- **Segundo-trimestre 2021:** Workshop de capacitação para Africa



 **BID** | Biodiversity Information
for Development

THANK YOU

Tim Hirsch
thirsch@gbif.org



www.gbif.org



Seminário BID: Participação GBIF na Região da África



Dr. GANGLO C. Jean
Professor de Ciências Florestais
Coordenador do Nó do GBIF Benim
Representante Regional de GBIF-Africa
Reunião Virtual 10-12 Junho 2020

Conteúdo



- A história e funcionamento do GBIF África
- Os benefícios de trabalhar ao nível regional
- Os pontos principais da declaração regional de BID
- A iniciativa do mestrado em Informática para a biodiversidade no Benim
- Um convite para um maior envolvimento com BID e o GBIF para fortalecer participação na região

GBIF-África, a história e o funcionamento



- EM 2009 (GB 16), em Copenhague, Dinamarca, a Assembleia Geral aprovou a recomendação de ter uma série de reuniões regionais a fim de melhorar a **coordenação das actividades** entre os Nós nacionais e o Secretariado e também para **apoiar colaboração** entre Nós.
- Em junho 2010, o primeiro plano de acção foi elaborado numa reunião de planeamento que se realizou em Nairobi, Quênia. Progressivamente o plano evoluiu-se durante os anos seguintes até 2018, quando o plano actual de 2018-2020 foi elaborado.

GBIF-África, a história e o funcionamento

- Em total, houve 7 reuniões regionais na África das quais 4 (57%) foram organizadas na África do Sul.



- A colaboração e capacitação tem aumentado de maneira contínua entre os coordenadores dos Nós de 21 países e 4 organizações participantes

GBIF-África, a história e o funcionamento



- Reconheço o papel principal e útil do SANBI-GBIF, África do Sul na organização de várias reuniões e eventos de capacitação
- A iniciativa continua do Mecanismo de Coordenação da África (ACM) que surgiu da nossa primeira reunião em Entebbe (2010)
- O ACM é necessário e indispensável para:
 - promover e coordenar actividades de informática para a biodiversidade na África, sobretudo a capacitação e a infraestrutura
 - melhorar acções colaborativas para a mobilização, publicação e uso de dados
 - complementar as actividades do Comité dos Nós do GBIF
- Desejamos que o ACM se torne funcional para poder ter o papel esperado na coordenação com o Secretariado do GBIF



GBIF-África, a história e o funcionamento

- ❑ O plano de acção foi iniciado em 2014 no Benim e tem sido atualizado várias vezes. A última versão mais recente cobre o período entre 2018 e 2020. GBIF-Africa
- ❑ O novo plano de acção cobrirá o período entre 2020 e 2024 com uma revisão intermédia em 2022.
- ❑ Globalmente, em cada país, os Nós realizam as suas actividades para atingir as 4 metas globais do plano de acção do GBIF-África que põem um ênfase na capacitação para mobilizar, gerir e usar dados e para o fortalecimento de envolvimento regional



- Trabalhar ao nível nacional promove a colaboração, a partilha de experiências, e avanços globais mais eficientes
- Trabalhar como uma região ajudou os coordenadores dos nós para responder a convites de apresentação de projetos como equipas de consórcios nos quais coordenadores com mais experiência ensinam os com menos experiência p.ex. :
 - No programa de Capacity Enhancement Support (CESP) do Secretariado do GBIF, de Agosto 2015 até Maio 2020, 8 projetos foram selecionados e iniciados;
 - Na primeira fase dos projetos BID coordenado pelo GBIF, entre 2015 e 2017 o GBIF lançou quatro convites à apresentação de propostas que resultou em 50 projetos que foram financiados;
 - Nos projetos colaborativos e oportunidades de formação que o GBIF fornece cada dois anos. Os coordenadores de Nós recebem uma formação nas técnicas básicas para a mobilização, a limpeza, a publicação e o uso de dados
- Tenho que reconhecer o papel principal e útil do Secretariado do GBIF no seu apoio cotidiano para o GBIF-Africa

Os pontos principais da declaração regional de BID



Os participantes da reunião regional Africana de BID que se realizou em Yaoundé, Camarões de 3 a 6 de Setembro, concordaram que o programa de BID tem tido impactos significativos na região:

- Tornar 354 conjuntos de dados valiosos sobre a biodiversidade acessíveis contendo 960,00 registros de ocorrência constituídos de aproximadamente 29000 táxons dos quais 40 por cento foram registrados pela primeira vez em, pelo menos, um país africano.
- Mobilizar uma comunidade nova e diversa de 67 publicadores de dados sobre a biodiversidade
- Fortalecer uma comunidade de práticas na informática para a biodiversidade pela criação de uma rede regional de mentores que tem apoiado a formação de mais de 1300 expertos através de workshops financiados por BID
- Aumentar a participação formal de GBIF com a associação de 9 países participantes novos na África

Porém, ainda existe uma necessidade urgente de:

- Acelerar a mobilização de dados provenientes da África para superar a representação inferior importante de dados acessíveis do continente
- Avançar capacidade na região desenvolvido na primeira fase de BID para segurar a transferência de conhecimentos
- Expandir a base de utilizadores na comunidade de investigadores pela integração da informática para a biodiversidade nas formações e treinamentos a todo nível baseada por exemplos bem-sucedidos na região
- Transmitir informações relevantes baseadas na evidência aos tomadores de decisão e políticos a todos os níveis
- Ensure sustainability through increased GBIF membership, establishment of and support for new nodes, increased regional coordination etc

MESTRADO EM INFORMÁTICA PARA A BIODIVERSIDADE COMO UMA CONTRIBUIÇÃO À CAPACITAÇÃO PROFUNDA PARA ÁFRICA



- ❑ Entre os desafios que a África encara, a sua biodiversidade não é bem conhecida na documentação, nas publicações científicas e na acessibilidade dos dados para o uso na tomada de decisão
- ❑ Os dados digitalizados e publicados em repositórios livres são poucos para África, p.ex. entre mais de 1 400 milhões de dados primários sobre a biodiversidade no site do GBIF, só 2 % foram publicados pela África
- ❑ Capacidades limitadas para produzir estudos sólidos, investigações, dados e publicações científicas a fim de avançar o conhecimento sobre a biodiversidade e ecossistemas do continente e um dos desafios prioritários para superar para conservar e usar a biodiversidade da África
- ❑ Para superarmos destes desafios e realizar uma aprofundamento de capacitação na informática para a biodiversidade recebimos o apoio da JRS Biodiversity Foundation e do seu Diretor Executivo o Dr. Don Doering e do Professor Peterson Town da Universidade de Kansas e elaboramos um currículo de um mestrado na informática para a biodiversidade. Este programa acadêmico foi validado pela Universidade de Abomey-Calvi e o mestrado foi iniciado em Junho 2017
- ❑ Atualmente, no programa, nos temos 3 grupos de estudantes internacionais provenientes de quatro países (RD Congo, Costa do Marfim, Togo e Benim)
- ❑ No programa, realizam-se estudos em pelo menos tres areas tematicas para a tomada de decisao:
 - ❑ Saude publica
 - ❑ Especies ameacadas
 - ❑ Especies exoticas invasoras
 - ❑ Etc.
- ❑ Os estudantes do primeiro grupo defenderão suas teses de mestrado este Junho

MESTRADO EM INFORMÁTICA PARA A BIODIVERSIDADE COMO UMA CONTRIBUIÇÃO À CAPACITAÇÃO PROFUNDA PARA ÁFRICA



- ❑ O programa recibirá os seus primeiros doutorados no próximo ano acadêmico (2020-2021) e vai-se tornar programa de mestrado e doutorado.
- ❑ Encorajamos aos Coordenadores dos Nós e outras partes interessadas de enviar colaboradores ao programa para receber uma formação para superar a falta de capacidade em informática para a biodiversidade no continente, um desafio crítico
- ❑ Reconhecemos o apoio memorável e amável do Diretor Executivo da JRS Biodiversity Foundation, Dr. Don Doering os membros do JRS Foundation Board
- ❑ Reconhecemos também o apoio amável e parceria do assessor do programa, Professor Peterson Town da Universidade de Kansas (EUA)
- ❑ Obrigado

CONVITE PARA MAIS ENVOLVIMENTO COM BID E O GBIF



- Para mais envolvimento com o GBIF
 - Pressionar e promover ao nível nacional, regional e internacional para seus países se tornarem participantes do GBIF e membros votantes com o pagamento da contribuição financeira anual
- Para mais envolvimento com BID
 - Colaborar com parceiros nacionais e regionais para elaborar e submeter propostas para apoiar a capacitação, mobilização de dados e uso de dados para a tomada de decisão na África



OBRIGADO



Experiências do GBIF Zimbábue: desde juntar-se à família GBIF ao projeto CESP com o GBIF Espanha

Luke Jimu



GBIF

Global Biodiversity
Information Facility

Zimbábue junta-se à família GBIF

- Eu gostaria chamar esta experiência, 'Além do projeto BID, o nascimento do GBIF Zimbábue' .
- Quando vemos o convite a propostas em 2017, tentamos uma candidatura
- O GBIF concedeu-nos a subvenção para mobilizar dados sobre plantas selvagens de uma importância medicinal e alimentar
- Durante um dos workshops BID, a ideia de associar-nos a GBIF foi discutido e o Zimbábue tornou-se membro em Maio 2018



O GBIF Zimbábue foi concedido uma subvenção CESP

- O GBIF Zimbábue e o GBIF Espanha começaram a trabalhar juntos através do programa de Mentoria de Nós.
- Isso foi seguido pela uma candidatura mutual a um financiamento CESP, concedido em 2019.
- Título do projeto : *Strengthening Zimbabwe's GBIF node through collaboration with GBIF Spain.*



Actividades e produtos do projeto

1. Actividades on-line

- IPT para o GBIF Zimbábue
- Site para o GBIF Zimbábue
- Conta Twitter
- Plano estrategico para o GBIF Zimbábue

2. Workshops de formacao:

- Formação de dois pessoas do equipe do GBIF Zimbábue em Madrid
- Formação de 29 participantes na mobilização de dados
- Formação de 46 investigadores e estudantes no acesso e uso de dados



Planos de sustentabilidade

- GBIF Zimbábue vai seguir trabalhando com o GBIF Espanha nas áreas críticas p.ex. ciência cidadão, Living Atlases e software para o uso de dados p.ex. modelagem de nichos ecológicos e R. e.g. ecological niche modelling and R.
- Novas candidaturas para melhorar a mobilização e uso em ambos nós de GBIF.



Planos para os próximos 5 anos

- Aumentar o numero de publicadores de dados (pelo menos 20) e utilizadores (pelo menos 100 artigos).
- Aumentar a mobilização de dados para atingir pelo menos 1 000 000 registros de ocorrência nos próximos 5 anos.
- Diversificar as fontes dos dados para incluir p.ex. relatorios de AIE, projetos de estudantes e a ciência cidadão.



Obrigado



O Atlas de Insectos Africanos

Madagascar , Quênia, Moçambique, Botsuana ,
Zimbábue e África do Sul

Lucilia Chuquela, Museu de Historia Natural-Moç



*This programme is funded
by the European Union*



Objectivos do Projecto

O Atlas de Insectos Africanos : Liberando o potencial de insectos para a conservação e sustentabilidade na África



Accões realizadas

Workshop regional, protocolo estandardizado, formações diferentes da mobilização e digitalização de dados, sistemas de gestão de base de dados

MS excel ou Specify

70.346 registos em Setembro 2016,
Agora 93.119 registos



Impactos do projeto

Os dados sobre os insectos são mais acessíveis

Capacitação nas instituições fornecedoras de dados



Boas práticas e lições aprendidas

Falta de competências informáticas;
Espécimes não tem coordenadas;
A maioria de espécimes nos museus são frágeis e precisam de uma manipulação delicada;
Publicar dados no IPT foi um desafio para a maioria do consórcio, workshop regional e alojar dados para outros.



ANGOLA - REFORÇANDO A REDE DE PARTILHA DE DADOS

David Elizalde | (ex) SASSCAL



*This programme is funded
by the European Union*



Objectivos do projecto

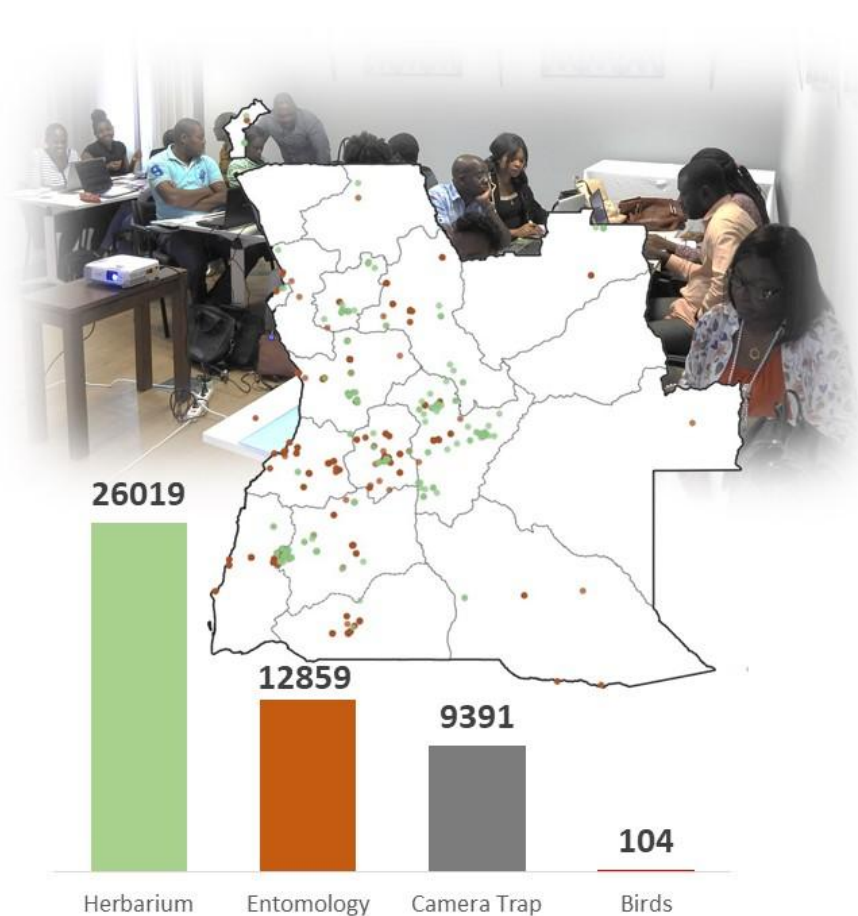
UM PRIMEIRO CONTACTO COM O GBIF

- Engajar/Registar instituições
- Desenvolvimento de capacidades
- Digitalizar colecções de HN
- Publicar primeiros *datasets* nacionais



Principais Actividades e Resultados

- **6 Instituições abrangidas em 7 treinos/workshops** em: digitalização de colecções de HN, manuseio de colecções de herbário e entomologia, curadoria de dados, georeferenciação, mobilização de dados
- **5** instituições registadas e **2** a publicar dados
- **4 datasets** e **48,373** registos publicados
- **1** Workshop Nacional



Impactos do Projecto


- Identificados *gaps* de dados por parte das agências governamentais do ambiente
- Listas de referência nacionais actualizadas/criadas (i.e. Odonata)
- Rede de instituições detentoras de dados
- Angola como membro associado ao GBIF em 2019



Boas Práticas & Lições aprendidas

- Quebrar o medo à partilha de dados
- Engajar instituições chave, outras irão seguir
- Contar com a experiência e apoio de outros países (workshops BID!)
- Treino, treino, treino = Motivação
- Procurar os especialistas a nível nacional





**Extensão e gestão de coleções de referência
das abelhas polinizadoras na África
Ocidental (o Burkina Faso e a Costa do
Marfim).**

DR. COULIBALY DRISSA
University, Côte d'Ivoire



*This programme is funded
by the European Union*



Objectivos do projecto

- Facilitar a digitalização e mobilização de dados;
- Estender a coleção de referência atual para as abelhas de África Ocidental (a Costa do Marfim e o Burkina Faso);
- Usar a coleção de referência para a formação de estudantes e a educação;
- Partilhar os resultados com os elaboradores de políticas e os utilizadores de dados.



Principais Actividades e Resultados

- Ordenar, montar e identificar as abelhas (mais de 100 espécies) ;
- Digitalização e publicação de dados no portal do GBIF (checklist, ocorrências a amostragem);
- Participação aos dois workshops organizados pelo GBIF no Cabo(mobilização e uso de dados);
- Disseminação de conhecimento;
- Formação de estudantes (teses de mestrado).



Impactos do projeto

Estudantes entusiasmaram-se ao ver a mobilização dos dados sobre as abelhas. Muitos estudantes já tinham usado a coleção de referência de abelhas para as suas teses de mestrado. Os conhecimentos sobre as abelhas têm aumentado e um estudo sobre os serviços ecossistêmicos (p.ex. polinização) é possível nas regiões agrícolas. Elaboradores de políticas e utilizadores de dados (agricultores, estudantes, cientistas...) têm uma boa compreensão da importância das abelhas.



Boas Práticas & Lições Aprendidas

- Um respeito rigoroso do calendário das actividades planeadas tem sido um factor importante para atingir os objectivos do projeto achieve project objectives;
- Un contacto frecuente con os mentores tem ajudado capacitar-nos;
- A auto-avaliação foi uma ferramenta essencial para gerir o nosso projecto de forma efectiva e eficiente.;
- Aproveitar de ligações com outros



Como envolver-se no GBIF e BID

Mélanie Raymond Secretariado do GBIF



O QUE VEM A SEGUIR?



Convite a apresentação de propostas para BID

- Um convite em Junho para África
- Vídeos e seminários para apoiar o processo de candidatura

Seminários comunitarios GBIF

- Novidades regulares das actividades GBIF dirigidas aos

GBIF Capacity Enhancement Support Programme

- Projetos de 2020 iniciam ao princípio de Agosto
- Próximo convite será anunciado em dezembro

Representação GBIF aos events CDB

Eventos paralelos relacionados com BID



O QUE VEM A SEGUIR?



Reuniões regionais do GBIF 2021

- Reunião presencial para África no Togo ?

Workshops de Capacitação BID 2021

- Mobilização e uso de dados
- Mentores da comunidade

Apoio regional para a publicação de dados

Contato
helpdesk@gbif.org

Torna-se país ou organização participante do GBIF

- <https://www.gbif.org/pt/become-member>
- Contato
thirsch@gbif.org



FIQUE EM CONTATO!

- gbif.org/newsletters
- BID community mailing list
- Twitter @GBIF
- Contacts for nodes and Secretariat on GBIF.org

Newsletters

Keep up to date with the latest GBIF news by subscribing to our newsletters



Chromacris colorata by Juan Cruzado Cortés. Photo licensed under CC BY-NC 4.0.

GBIF newsletters

Subscribe to GBIF newsletters

Keep up to date with the latest GBIF news by signing up for one (or more!) of our newsletters

THANK YOU

mraymond@gbif.org



www.gbif.org

